

Genial Institucional
Corretora de
Câmbio, Títulos
e Valores
Mobiliários S.A.

(Anteriormente denominada Brasil Plural
Corretora de Câmbio, Títulos e
Valores Mobiliários S.A.)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
(Anteriormente denominada Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores
Mobiliários S.A.)
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção à seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Corretora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

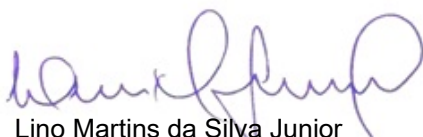


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não identificamos a existência de incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ-083314/O-7

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2018	31/12/2017		Notas	31/12/2018	31/12/2017
Ativo				Passivo			
Circulante		332.431	225.162	Circulante		267.666	163.464
Disponibilidades	4	348	246	Outras obrigações		267.666	163.464
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	45.456	45.440	Sociais e estatutárias		-	497
Aplicações em depósitos interfinanceiros		45.456	45.440	Fiscais e previdenciárias		990	981
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	18.769	21.922	Negociação e intermediação de valores	8	262.721	154.957
Carteira própria		588	2.908	Diversas	12	3.955	7.029
Vinculados à prestação de garantia	5	18.181	19.014	Exigível a longo prazo		-	337
Outros créditos		267.598	157.396	Outras obrigações		-	337
Rendas a receber		450	381	Diversas		-	337
(-) Provisão créditos de liquidação duvidosa		(229)	-				
Negociação e intermediação de valores	8	259.561	151.313	Patrimônio líquido	15	79.424	79.179
Créditos tributários	13.2	1.046	1.046	Capital social		58.725	58.725
Diversos	9	6.770	4.656	Reservas de lucros		20.699	20.454
Outros valores e bens		260	158				
Despesas antecipadas		260	158				
Realizável a longo prazo		14.659	17.818				
Outros créditos		5.072	6.421				
Créditos tributários	13.2	4.904	5.279				
Diversos	9	168	1.142				
Imobilizado	10	1.664	1.377				
Instalações, móveis, equipamentos e outros		1.975	1.427				
(-) Depreciação acumulada		(311)	(50)				
Intangível	11	7.923	10.020				
Softwares		1.144	3.134				
Benfeitorias		3.347	3.345				
(-) Amortização acumulada		(1.622)	(2.726)				
Ágio na aquisição de investimentos		12.129	12.129				
(-) Amortização acumulada		(7.075)	(5.862)				
Total do ativo		347.090	242.980	Total do passivo e patrimônio líquido		347.090	242.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto, lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	Semestre findo em 31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
Resultado de intermediação financeira				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7	2.707	5.016	7.511
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	(73)	(242)	(42)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.634	4.774	7.469
Outras receitas/(despesas) operacionais		(544)	(3.042)	(3.785)
Receitas de prestação de serviços	16.a	24.194	49.172	46.067
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(229)	(229)	-
Despesas de pessoal	16.b	(6.946)	(14.512)	(12.383)
Despesas administrativas	16.c	(8.457)	(17.199)	(16.829)
Despesas tributárias	16.d	(2.612)	(5.262)	(4.808)
Outras receitas operacionais	17.b	3.950	6.227	3.562
(-) Depreciação e amortização	10 e 11	(1.188)	(2.360)	(1.794)
Outras despesas operacionais	17.a	(9.256)	(18.879)	(17.600)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		2.090	1.732	3.684
Imposto de renda e contribuição social		(1.014)	(554)	(1.550)
Provisão para imposto de renda	13.1	(88)	(88)	(526)
Provisão para contribuição social	13.1	(92)	(92)	(454)
Provisões para ativo/passivo diferido	13.2	(834)	(374)	(570)
Participações dos empregados no resultado	19	(253)	(933)	(804)
Lucro líquido do semestre/exercício		823	245	1.330
Quantidade de ações		78.087.397	78.087.397	78.087.397
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,0105	0,0031	0,0170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucro / (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	58.725	19.124	-	77.849
Lucro líquido do exercício	-	-	1.330	1.330
Reserva Legal	-	67	(67)	-
Reserva Estatutária	-	1.263	(1.263)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	58.725	20.454	-	79.179
Lucro líquido do exercício	-	1.330	-	1.330
Saldos em 1º de julho de 2018	58.725	19.876	-	78.601
Lucro líquido do exercício	-	-	823	823
Reserva Legal	-	12	(12)	-
Reserva Estatutária	-	811	(811)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	58.725	20.699	-	79.424
Mutações do semestre	-	823	-	823
Saldos em 1º de janeiro de 2018	58.725	20.454	-	79.179
Lucro líquido do exercício	-	-	245	245
Reserva Legal	-	12	(12)	-
Reserva Estatutária	-	233	(233)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	58.725	20.699	-	79.424
Mutações do exercício	-	245	-	245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	823	245	1.330
Ajustes do lucro do exercício com o caixa (consumido)/gerado nas atividades operacionais			
Imposto de renda e contribuição social	179	179	980
Crédito tributário	834	374	570
Depreciação e amortização	1.188	2.360	1.794
Participação dos empregados	253	933	804
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	229	229	-
Variação de ativos e obrigações			
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(155)	2.924	24.187
Aumento em outros créditos	(116.919)	(109.227)	(37.202)
Redução/(aumento) de outros valores e bens	130	(101)	48
Aumento em outras obrigações	109.758	102.753	27.932
Impostos pagos	-	-	(3.795)
Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais	(3.680)	669	16.648
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível	-	(3)	(3.345)
Aquisição de imobilizado	(223)	(548)	(1.427)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(223)	(551)	(4.772)
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(3.903)	118	11.876
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	49.707	45.686	33.810
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	45.804	45.804	45.686
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(3.903)	118	11.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento B3 da B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

Em 30 de agosto de 2018, os sócios alteraram a denominação social de Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Genial Institucional Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Devido a reorganização societária ocorrida em 31 de agosto de 2018, o Brasil Plural S.A Banco Múltiplo deixou de ser seu acionista controlador devido a incorporação da Corretora pela Genial Investimentos Corretora de Valores S.A. (anteriormente denominada Geração Futuro Corretora de Valores S.A.) que passou a ser sua controladora direta.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, instituído pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração da Corretora baseia-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e provisão para contingências. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Corretora em continuar suas atividades nos próximos 12 (doze) meses.

Os valores apresentados nas Demonstrações dos Resultados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$13.228, anteriormente apresentado na rubrica de "Despesas administrativas" foram reclassificados para a rubrica de "Outras despesas operacionais" para fins de comparabilidade. Estas reclassificações não produzem efeitos no resultado do exercício.

A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 27 de março de 2019.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Corretora.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento ou carência igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor.

c. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

d. Segregação de curto e longo prazo

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 (doze) meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e retificadas por provisão ao valor de mercado quando aplicável.

f. Títulos e valores mobiliários

Nos termos da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) *Títulos para negociação*

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

(ii) *Títulos mantidos até o vencimento*

Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período.

(iii) *Títulos disponíveis para venda*

Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos”, líquidos dos efeitos tributários.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação média do último dia em que foram negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

g. Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas.

Os prêmios pagos ou recebidos nas operações realizadas no mercado de opções são registrados em contas patrimoniais pelos valores efetivamente pagos ou recebidos e ajustados a mercado em contrapartida do resultado. Os valores de referência desses contratos são registrados em contas de compensação.

h. Imobilizado de uso / intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O intangível está representado por software e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo amortizados à taxa de 20% a.a. e ágio de incorporação da Holding Flow Ltda. (Nota Explicativa nº 11). O ágio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido. O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da empresa adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

i. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução nº 3.566/2008 do CMN, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos em 31 de dezembro de 2018, a Corretora concluiu que houve evidências que indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes no montante de R\$229.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

j1. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j2. Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j3. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k. Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

l. Lucro líquido / prejuízo por ação

O resultado por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

m. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é, quando devida, constituída mensalmente com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável anual que exceder R\$240. A contribuição social é, quando devida, constituída à alíquota de 20% apurada sobre o resultado tributável ajustado na forma da legislação em vigor.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

n. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

o. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes).
- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que não originam ajustes).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	348	246
Caixa	3	3
Depósitos bancários	345	243
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota Explicativa nº 6)	45.456	45.440
Total caixa e equivalente de caixa	45.804	45.686

5 Garantias

Segmento Bovespa

	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor exigido B3 S.A.	Depósito efetuado	Valor exigido B3 S.A.	Depósito efetuado
Garantia de Operação com Carteira Própria				
Letras Financeiras do Tesouro	843	849	1.736	1.736
Garantia do Limite Operacional				
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	93	93
Garantia Operações Formador de Mercado				
Letras Financeiras do Tesouro	1.193	1.196	2.024	2.024
Cotas de Fundos de Investimentos				
Fundo Invest.Liquidez da Camara BM&Fbovespa (FILC)	16.136	16.136	15.161	15.161
Total	18.172	18.181	19.014	19.014

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

Posição Bancada	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Até 90 dias		
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	45.456	45.440

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações financeiras com o Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo, a uma taxa média de 100% do CDI, com vencimento em 3 de janeiro de 2019.

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados na categoria de títulos para negociação.

	<u>31/12/2018</u>			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Com vencimento/ acima 360 dias
Títulos para negociação				
Títulos de Renda Variável	<u>594</u>	<u>588</u>	<u>588</u>	-
Ações de companhias abertas	246	240	240	-
Recebimentos por empréstimos	348	348	348	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	<u>18.181</u>	<u>18.181</u>	<u>18.181</u>	-
Títulos de Renda Fixa				
Letras Financeiras do Tesouro	2.045	2.045	2.045	-
Fundo Invest.Liquidez da Camara BM&Fbovespa (FILC)	16.136	16.136	16.136	-
Total	<u>18.775</u>	<u>18.769</u>	<u>18.769</u>	-
	<u>31/12/2017</u>			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Com vencimento/ acima 360 dias
Títulos para negociação				
Títulos de Renda Variável	<u>2.896</u>	<u>2.900</u>	<u>2.900</u>	-
Ações de companhias abertas	231	235	235	-
Recebimentos por empréstimos	2.665	2.665	2.665	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	<u>19.014</u>	<u>19.014</u>	<u>19.014</u>	-
Títulos de Renda Fixa				
Letras Financeiras do Tesouro	3.853	3.853	3.853	-
Fundo Invest.Liquidez da Camara BM&Fbovespa (FILC)	15.161	15.161	15.161	-
Cotas de fundos	<u>8</u>	<u>8</u>	<u>8</u>	-
FII Polo CRI	8	8	8	-
Total	<u>21.918</u>	<u>21.922</u>	<u>21.922</u>	-

- (a) Em 2018 e 2017, os títulos encontram-se depositados em garantia de operações, de acordo com composição da Nota Explicativa nº 5 e atendem aos preceitos da Circular Bacen 3.068, inclusive quanto a intenção de negociação, conforme prática descrita na Nota Explicativa nº 3.f.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, B3 e SELIC.

O resultado com títulos e valores mobiliários atribuídos as operações da Corretora em títulos públicos e renda variável no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi lucro de R\$ 5.016 (lucro de R\$ 7.511 em 2017).

Os resultados alcançados com derivativos nos exercícios foram:

	<u>Semestre findo em 31/12/2018</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Futuros	(76)	(246)	(41)
Opções	3	2	(1)
Termo	-	2	-
Total	<u>(73)</u>	<u>(242)</u>	<u>(42)</u>

8 Negociação e intermediação de valores

Descrição	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	169.521	114.636
Caixa de registro e liquidação	90.040	36.677
	<u>259.561</u>	<u>151.313</u>
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	5.352	1.099
Credores conta de liquidação pendentes	256.714	151.015
Credores por empréstimos de ações	349	2.666
Outras obrigações por negociação	306	177
	<u>262.721</u>	<u>154.957</u>

Referem-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.

9 Outros créditos - Diversos

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamentos	96	35
Depósitos em garantia	168	285
Impostos a compensar	3.709	3.042
Sociedades ligadas (Nota Explicativa nº 18)	2.900	2.139
Diversos	65	297
	<u>6.938</u>	<u>5.798</u>
Circulante	6.770	4.656
Realizável a longo prazo	168	1.142

10 Imobilizado

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu imobilizado:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2017	Movimentação			Saldo 31/12/2018
			Aquisições	Baixas	Depreciação	
Instalações, móveis e equipamentos		716	-	-	-	716
(-) Depreciação acumulada	10%	(22)	-	-	(73)	(95)
Equipamento de processamento de dados		711	548	-	-	1.259
(-) Depreciação acumulada	20%	(28)	-	-	(188)	(216)
Total		<u>1.377</u>	<u>548</u>	<u>-</u>	<u>(261)</u>	<u>1.664</u>

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2016	Movimentação			Saldo 31/12/2017
			Aquisições	Baixas	Depreciação	
Instalações, móveis e equipamentos		-	716	-	-	716
(-) Depreciação acumulada	10%	-	-	-	(22)	(22)
Equipamento de processamento de dados		-	711	-	-	711
(-) Depreciação acumulada	20%	-	-	-	(28)	(28)
Total		<u>-</u>	<u>1.427</u>	<u>-</u>	<u>(50)</u>	<u>1.377</u>

11 Intangível

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu intangível:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2017	Movimentação			Saldo 31/12/2018
			Aquisições	Baixas	Amortização	
Software		3.134	-	(1.990)	-	1.144
Benfeitoria		3.345	2	-	-	3.347
(-) Amortização acumulada	20%	(2.726)	-	1.990	(886)	(1.622)
Ágio na aquisição de investimento		12.129	-	-	-	12.129
(-) Amortização acumulada	20%	(5.862)	-	-	(1.213)	(7.075)
Total		10.020	2	-	(2.099)	7.923

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2016	Movimentação			Saldo 31/12/2017
			Aquisições	Baixas	Amortização	
Software		3.134	-	-	-	3.134
Benfeitoria		-	3.345	-	-	3.345
(-) Amortização acumulada	20%	(2.195)	-	-	(531)	(2.726)
Ágio na aquisição de investimento		12.129	-	-	-	12.129
(-) Amortização acumulada	20%	(4.650)	-	-	(1.213)	(5.862)
Total		8.418	3.345	-	(1.744)	10.020

Ágio

Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificção de 1º de março de 2013, a Genial Institucional Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda. tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$ 12.129, bem como outros ativos e passivos passaram a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação. A amortização do ágio será efetuada por 10 anos.

O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora. A avaliação do ágio é revisada com o intuito de avaliar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável ou não. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para impairment.

12 Diversas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de pagamentos a efetuar (*)	2.200	-
Valores a pagar sociedades ligadas	88	3.320
Provisão para despesas de pessoal	1.006	824
Credores diversos	661	2.885
	<u>3.955</u>	<u>7.029</u>

(*) Refere-se a contratos de rebates com a Deutch, Jefferies, Securities e Larrain nos quais a Corretora intermedia os investidores que não residem no país possam aplicar recursos externos e negociar títulos e valores mobiliários nos mercados financeiro e de capitais brasileiros.

13 Imposto de renda e contribuição social

13.1 Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal.

RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	31/12/2018	31/12/2017
Resultado antes da Tributação e Participações	1.732	3.684
Participações dos empregados no resultado	<u>(933)</u>	<u>(804)</u>
Lucro antes dos Impostos	799	2.880
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquota vigente	360	1.296
Corrente - Alíquota Vigente		
Ajustes Permanentes	<u>26</u>	118
Outros	26	118
Ajustes Temporários	<u>(169)</u>	243
Ajustes temporários sobre produtos	253	(71)
Contingencias e Tributos suspensos	(422)	313
PLR - Caixa		-
Lucro/Prejuízo Antes das Compensações	656	3.241
Compensação	<u>197</u>	<u>972</u>
Lucro/Prejuízo do Exercício	459	2.268
Incentivos Fiscais	<u>3</u>	17
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	3	14
Outros Incentivos	-	3
Despesa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(554)</u>	<u>(1.550)</u>
Corrente	(180)	(980)
Diferido	(374)	(570)

13.2 Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Corretora possui créditos tributários integralmente registrados, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.

MOVIMENTAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	31/12/2017	Compensação	Reversão	Constituição	31/12/2018
Ativo fiscal constituído	6.325	(279)	(162)	66	5.950
Prejuízos fiscais	3.761	(50)	-	-	3.711
Base negativa de contribuição social	2.374	(39)	(107)	-	2.228
Ajuste Temporários	190	(190)	-	-	-
Diferenças temporárias - MTM	-	-	(55)	66	11

Com base nas projeções de rentabilidade devidamente aprovadas pelos órgãos da administração, a Corretora estima que os créditos tributários, oriundos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados como segue:

14 Contingências

As contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores jurídicos quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações.

Para as contingências classificadas como “prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica “Provisões para riscos fiscais” e Provisões para passivos contingentes”.

EXERCÍCIO	SALDO PREJUÍZO FISCAL /BASE NEGATIVA	ATIVO - IRPJ	ATIVO - CSLL	ATIVO	VALOR PRESENTE	VALOR PRESENTE (SELIC)
2019	1.021	255	153	408	384	6,5%
2020	2.024	506	304	810	700	7,6%
2021	3.113	778	467	1.245	1.000	7,6%
2022	4.069	1.017	610	1.628	1.214	7,6%
2023	4.624	1.156	694	1.849	1.282	7,6%
TOTAL	14.851	3.712	2.228	5.940	4.580	

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

	FISCAIS		TRABALHISTAS	
	Garantia	Provisão	Garantia	Provisão
Em 31 de Dezembro/2017	161	-	124	337
Constituições	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	(337)
Atualizações	7	-	130	-
Realizações / Pagamentos	-	-	(254)	-
Em 31 de Dezembro/2018	168	-	-	-

Abaixo segue demonstrado os tipos de processos como probabilidade “possível” em que a Corretora figura no polo passível.

PASSIVOS CONTINGENTES - RISCO POSSÍVEL

	FISCAIS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	OUTRAS
Em 31 de Dezembro/2017	1.449	3.435	3.750	-
Em 31 de Dezembro/2018	-	4.617	11	-

Existem passivos fiscais contingentes cujo ônus em caso de perda é dos antigos controladores, classificados com risco possível, que não estão demonstrados nos quadros acima no montante de R\$1.273.

15 Patrimônio líquido

15.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é R\$ 58.725 está representado por 78.087.397 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, representado pelo controlador Genial Investimentos Corretora de Valores S.A..

Devido a reorganização societária ocorrida em 31 de agosto de 2018, o Brasil Plural S.A Banco Múltiplo deixou de ser seu acionista controlador devido a incorporação da Corretora pela Genial Investimentos Corretora de Valores S.A. (anteriormente denominada Geração Futuro Corretora de Valores S.A.) que passou a ser sua controladora direta.

15.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. A Administração optou por não provisionar dividendos mínimos obrigatórios conforme estatuto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

15.3 Reserva de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada semestre na forma prevista nos normativos do Bacen, pela parcela de 5% do lucro líquido do semestre, limitada a 20% do capital social. O montante destinado a este título foi de R\$12 (R\$67 em 2017).

O saldo remanescente do lucro apurado no exercício foi utilizado para constituição de reserva estatutária no valor de R\$233 (R\$1.263 em 2017).

16 Resultado operacional

a. Receita de prestação de serviços

	Semestre findo em 31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
Receita de comissão e colocação de títulos	168	534	915
Receita com corretagem em operações na bolsa	20.478	41.628	38.339
Receita de serviços diferenciados	27	71	1.166
Receita de administração de fundos de investimento	-	-	647
Receita com outros serviços	3.521	6.939	5.000
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	(229)	(229)	-
	23.965	48.943	46.067

(*) Refere-se a uma provisão sobre uma receita de corretagem sobre operações na bolsa.

b. Despesas de pessoal

	Semestre findo em 31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
Proventos	(3.602)	(7.733)	(6.978)
Encargos sociais	(1.369)	(2.909)	(2.392)
Benefícios e treinamento	(941)	(1.850)	(1.452)
Remuneração de estagiários	(34)	(86)	(65)
Honorários da diretoria	(1.000)	(1.934)	(1.496)
	(6.946)	(14.512)	(12.383)

c. Outras despesas administrativas

	Semestre findo em 31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
Processamento de dados	(2.841)	(6.078)	(7.097)
Despesas de serviços técnicos especializados	(627)	(1.335)	(612)
Serviços do sistema financeiro	(2.147)	(4.205)	(5.276)
Comunicação	(467)	(914)	(1.152)
Aluguel	(1.094)	(2.158)	(545)
Despesas de viagens no país e exterior	(191)	(401)	(146)
Publicações e promoção relações públicas	(172)	(340)	(261)
Despesas de transportes	(15)	(30)	(49)
Despesas com manutenção e conservação	(201)	(528)	(621)
Outros	(702)	(1.210)	(1.070)
	(8.457)	(17.199)	(16.829)

d. Despesas tributárias

	Semestre findo em 31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
COFINS	(1.128)	(2.264)	(2.246)
PIS	(183)	(368)	(365)
Impostos Sobre Serviços (ISS)	(1.141)	(2.319)	(1.997)
Outras	(160)	(311)	(200)
	(2.612)	(5.262)	(4.808)

17 Outras despesas e receitas operacionais

a. Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
Repasses com intermediação de operações (**)	(7.096)	(13.550)	(13.228)
Transfer pricing (Nota Explicativa nº 18) (*)	(930)	(2.996)	(2.257)
Variação cambial	(329)	(491)	(1.599)
Custos compartilhados (Nota Explicativa nº 18)	(867)	(1.673)	(168)
Outras	(34)	(169)	(348)
	(9.256)	(18.879)	(17.600)

(*) Refere-se a comissão paga à Securities pela operação de clientes indicados por eles em Bolsa brasileira. Em 30 de outubro de 2018, a Brasil Plural Securities LLC, a Brasil Plural Advisors LLC e a Brasil Plural Holding LLC deixaram de fazer parte do grupo Brasil Plural.

(**) Refere-se a repasses de receitas de operações com títulos e valores mobiliários nos mercados financeiros e de capitais brasileiro, compra, venda, operações de aluguel, bem como outras modalidades de operações admitidas.

b. Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017
Reversão de provisão (*)	-	422	1.517
Recuperação de encargos e despesas	-	-	12
Transfer pricing (Nota Explicativa nº 18) (**)	242	1.931	1.842
Custos compartilhados (Nota Explicativa nº 18)	3.236	3.236	
Outras	472	638	191
	3.950	6.227	3.562

(*) Refere-se a reversão de PLR.

(**) Refere-se a receita recebida da Securities pela participação da Genial Institucional CCTVM na elaboração de informações a clientes americanos sobre ativos brasileiros. Em 30 de outubro de 2018, a Brasil Plural Securities LLC, a Brasil Plural Advisors LLC e a Brasil Plural Holding LLC deixaram de fazer parte do grupo Brasil Plural.

18 Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Depósitos à vista		
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	184	105
Depósitos interfinanceiros		
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	45.456	45.440
Negociação e intermediação de valores		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A	9.260	-
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	90.040	36.677
Créditos com ligadas		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A	2.895	378
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	5	
Brasil Plural Securities LLC (*)	-	1.761
Passivo		
Negociação e intermediação de valores		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A	5.875	242
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	2.750	1.416
Obrigações com ligadas		
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	88	1.062
Brasil Plural Securities LLC (*)	-	2.258
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Resultado		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	1.358	4.397
Receita de prestação de serviços		
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A.	262	1.075
Outras receitas operacionais		
Custos compartilhados		
Brasil Plural Securities LLC (*)	-	451
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	381	-
Genial Investimentos Corretora de Valores S.A.	2.855	-
Outras despesas operacionais		
Brasil Plural Securities LLC (*)	(930)	(2.257)
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	-	(535)
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	(867)	(1.064)

(*) Em 30 de outubro de 2018, a Brasil Plural Securities LLC, a Brasil Plural Advisors LLC e a Brasil Plural Holding LLC deixaram de fazer parte do grupo Brasil Plural.

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da seguinte forma:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Proventos	1.934	1.496
Encargos sociais	<u>435</u>	<u>336</u>
Total	<u><u>2.369</u></u>	<u><u>1.832</u></u>

A remuneração total dos Diretores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

19 Participações estatutárias

O resultado de participações dos empregados sobre o lucro para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 933 (R\$ 804 em 2017).

20 Gerenciamento de riscos

A gestão de risco está sujeita aos mesmos padrões do acionista controlador, Banco Plural S.A. – Banco Múltiplo. Desse modo, atua como instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas buscando estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. A descrição detalhada de cada estrutura que compõe o gerenciamento de riscos está disponível em forma de políticas no site da instituição (<http://www.brasilplural.com/Site/pt-BR/Company/RiskManagement>).

As estratégias de gerenciamento de riscos e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras atendem plenamente ao disposto pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional e podem ser resumidos, como segue:

a. Risco de mercado

A gestão de risco de mercado é responsável por identificar, avaliar, monitorar e mitigar as exposições decorrentes de posições detidas em ações, taxa de juros, câmbio e mercadorias (commodities).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do *Value at Risk* (VaR), uma ferramenta estatística que mensura a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança para um certo horizonte de tempo. Também são utilizados, para análise e monitoramento, testes de estresse das carteiras com o objetivo de mensurar o risco em cenários adversos. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (*back-testing*) que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia com nível de confiança de 95,0%. O nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de uma em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Com isso, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. A tabela a seguir contém a média diária do VaR da carteira proprietária do Conglomerado Brasil Plural para os períodos findos em:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
VaR (R\$ mil)	250	262

O acionista Controlador também monitora o risco de mercado de sua carteira por meio das parcelas que compõem o RWA (*Risk Weighted Assets*) conforme determina a Resolução nº 4.193/2007 e Circular nº 3.365 do Banco Central do Brasil.

I. *Análise de Sensibilidade (Instrução CVM nº 475/2008)*

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Brasil Plural gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, a Instituição considera os limites de riscos estabelecidos pela Administração e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Brasil Plural em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e com a circular nº 3.354/2007 do Bacen, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos da seguinte forma:

- i. Carteira de negociação (*Trading Book*): constituída por posições próprias realizadas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.
- ii. Carteira de não negociação (*Banking Book*): contém as operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital aos impactos de movimentos de mercado na Carteira de Negociação (*Trading*), foram realizadas simulações considerando 3 cenários:

Cenário Pessimista A		Cenário Otimista A	
PRÉ	200	PRÉ	(200)
IPCA	200	IPCA	(200)
Cambio	5%	Cambio	(5%)
Ações	(5%)	Ações	5%

Cenário Pessimista B		Cenário Otimista B	
PRÉ	250	PRÉ	(250)
IPCA	250	IPCA	(250)
Cambio	6,25%	Cambio	(6,25%)
Ações	(6,25%)	Ações	6,25%

Cenário Pessimista C		Cenário Otimista C	
PRÉ	300	PRÉ	(300)
IPCA	300	IPCA	(300)
Cambio	7,50%	Cambio	(7,50%)
Ações	(7,50%)	Ações	7,50%

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos, privados e instrumentos financeiros derivativos.

Fator de Risco	Variação	Cenário A	Cenário B	Cenário C
		Resultado	Resultado	Resultado
Pré	Aumento	(500)	(622)	(743)
Ações	Aumento	(3)	(4)	(5)
Câmbio	Redução	(37)	(46)	(56)
IPCA	Aumento	(143)	(174)	(204)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Banco. A carteira é composta por operações de créditos, captações e alguns títulos e valores mobiliários.

b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional abrange identificação e controle das possibilidades de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Como parte integrante da estrutura de controles internos, o *framework* de risco operacional é divulgado em política, e prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reportes relacionados aos riscos operacionais, bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. A metodologia utilizada pelo Brasil Plural está em linha com o *framework* definido nos documentos *Integrated Framework: Application Techniques*, publicado pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*; e no *Principles for the Sound Management of Operational Risk*, emitido pelo *Basel Committee on Banking Supervision*.

Outra questão relevante no contexto de risco operacional é o Plano de Continuidade de Negócios onde a estratégia do Brasil Plural é que a empresa se mantenha operacional, atendendo seus clientes e suas obrigações sem interrupção, ainda que as dimensões da Contingência sejam graves e esta operação seja feita em regime parcial, dado que serão alocados em novos locais um número de profissionais menor que os que realizam as tarefas cotidianas.

Os eventos de perdas são monitorados, identificados e armazenados em sistema proprietário conforme determinado pela Resolução 4.557/2017.

c. Risco de crédito

O risco de crédito é interpretado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nas condições acordadas, assim como à desvalorização de contrato de crédito derivado da deterioração na classificação de risco do tomador, à diminuição de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. O gerenciamento de risco de crédito da Instituição possui um processo contínuo e progressivo de mapeamento, desenvolvimento, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, mantendo a integridade e a independência dos processos. A Instituição controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito e instrumentos financeiros derivativos. Ainda, há o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de crédito ou prestação de garantias financeiras. Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pela Política de Gerenciamento de Risco de Crédito e pelo Manual de Crédito que abordam de forma detalhada diversos aspectos do tomador do crédito e do grupo econômico a que pertence, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc.), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três exercícios, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc.), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência).

O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigadores de risco, com expectativa de perda relativa em caso de inadimplemento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera.

A política de provisionamento adotada pela Instituição está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Com isso, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como impairment os créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações corporate com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

d. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas para garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

e. Gestão de Capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- i. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- ii. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- iii. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O objetivo do gerenciamento de capital é antecipar a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado através de uma postura prospectiva.

21 Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar.

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Brasil Plural S. A. - Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de Referência	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Índice de Basileia	13,01%	14,11%
Limite de imobilização	28.943	33.655
Valor da situação para o limite de imobilização	17.422	18.140
Índice de imobilização	30,1%	26,95%
Margem	<u>11.521</u>	<u>15.515</u>
Patrimônio de Referência (PR)	<u>57.886</u>	<u>67.310</u>
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	<u>57.886</u>	<u>67.310</u>
<hr/>		
Total da parcela RBAN	256	155
Total da parcela RWACPAD (Crédito)	174.324	187.854
Total da parcela RWAMPAD (Mercado)	<u>16.396</u>	<u>26.674</u>
Total da parcela RWACAM	5.077	4.022
Total da parcela RWAJUR [1]	5.709	2.142
Total da parcela RWAJUR [2]	-	50
Total da parcela RWAJUR [3]	5.043	14.436
Total da parcela RWAACS	567	6.054
Total da parcela RWAOPAD	<u>254.356</u>	<u>262.617</u>
RWA total (crédito+mercado+operacional)	<u><u>445.076</u></u>	<u><u>477.145</u></u>

As resoluções no. 4.192/13 e no. 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13, 3.696/14 e 3.809/16 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular no. 3.625/13 para risco operacional. O Controlador optou pela abordagem o indicador básico para mensuração do risco operacional.